

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**A ELABORAÇÃO DO DICIONÁRIO HISTÓRICO DE TERMOS DA BIOLOGIA:
ESTUDO DOS TERMOS DA ANATOMIA HUMANA**

Ana Cristina Gouvêa Lopes (anabr0913@gmail.com)

Bruno Oliveira Maroneze (brunomaroneze@ufgd.edu.br)

O Dicionário Histórico de Termos da Biologia é um dicionário eletrônico de acesso gratuito

(disponível em <https://dicbio.fflch.usp.br/>) que tem como objetivo descrever a etimologia, a

história e a evolução semântica de termos da Biologia identificados em um conjunto de

textos (cópus) constituído por obras científicas produzidas no século XVIII. Esses textos, de

relevância histórica e científica, incluem tratados de Botânica, Zoologia e Medicina,

representando um período fundamental para a consolidação da linguagem científica em

língua portuguesa. A elaboração do dicionário envolve diversas etapas metodológicas,

desde a constituição e tratamento do cópus até a redação dos verbetes. O cópus é

formado por obras científicas originais do século XVIII, em sua maioria digitalizadas a partir

de edições impressas raras. O objetivo central deste plano de trabalho é transcrever e

analisar o conteúdo do livro “Anatomia do corpo humano”, escrito por Bernardo Santucci e

publicado em Lisboa em 1739, com foco na identificação de termos anatômicos e biológicos

relevantes. O processo de transcrição é realizado por meio da plataforma Transkibus, que

permite o reconhecimento e a edição de textos em português histórico a partir de imagens

digitalizadas, reduzindo o tempo de trabalho e garantindo maior precisão nas transcrições.

A partir da transcrição, são levantados os termos relevantes, especialmente aqueles que têm

como primeira ocorrência na língua portuguesa o seu emprego nessa obra. São investigados

sua etimologia, seu significado original e seu histórico de uso. Em seguida, esses termos são

adicionados ao site do projeto, compondo o dicionário histórico. Um exemplo é o verbete

“coronária”, cuja origem remonta ao latim coronarius (“relacionado a coroas ou guirlandas”).

A obra de Santucci descreve as artérias coronárias como ramos que circundam o coração,

analogia que justifica o termo. No decorrer das atividades realizadas no projeto, foi observada

também a ortografia do século XVIII. São comuns formas gráficas hoje obsoletas, como o “s

longo” (com aparência de “f”), plurais terminados em -aes no lugar de -ais, presença de “H”

inicial em palavras que hoje não o têm (humas), e variações como foy por “foi”. Além disso,

símbolos e abreviações antigas, como “&c” para “etc.”, exigem atenção especial. A leitura e

compreensão dessas formas demandaram tempo de adaptação, mas, com o avanço do

trabalho, a equipe adquiriu maior fluência na interpretação do texto original. Até o momento,

o projeto avançou com a transcrição e análise de múltiplos trechos do livro, enriquecendo o

dicionário histórico com verbetes pesquisados e validados. O andamento indica potencial

para gerar resultados acadêmicos, como publicações científicas e apresentações futuras.

AGRADECIMENTO: Ao CNPq pelo apoio financeiro essencial para a realização dessa

pesquisa.

Palavras-chave: terminologia científica; linguagem científica; anatomia; lexicografia.